SABER/FAZER INTERDISCIPLINAR E SABER DOCENTE: DIÁLOGOS ENTRE ESCOLA E UNIVERSIDADE NO MACIÇO DE BATURITÉ

Miqueias Miranda Vieira [1], Mario Henrique Castro Benevides [2], Mykaelly Morais Vieira [3], Isabele Marques Barbosa [4], Carlos Henrique Lopes Pinheiro [5]

RESUMO

Esse estudo tem por objetivo explanar as experiências sobre o saber/fazer interdisciplinar entendido e ressignificado pelo saber docente na educação básica e no ensino superior no maciço de Baturité. O projeto de extensão (2016- 2017) teve por intenção integrar saberes docentes nas escolas de ensino médio dos municípios que compõem a região do Maciço de Baturité, Ceará e docentes da UNILAB, sobre a perspectiva da interdisciplinaridade no ambiente educacional, buscando estimular o debate, a reflexão e a prática interdisciplinar, de modo dialógico e contextualizado com as mais diversas realidades e vivências locais da região. Foram realizadas 8 rodas de conversa com professores das mais diversas áreas do conhecimento e com a participação de estudantes e da comunidade interessada no assunto, sobre práticas e conceitos interdisciplinares na educação, previamente agendadas com as instituições escolares. As escolas demonstraram curiosidade, atenção em refletir e compartilhar práticas educacionais na perspectiva interdisciplinar e como resultado teve agendamentos de retorno do grupo para realização de novas atividades e parcerias na proposta de compartilhar de experiências entendidas no teor interdisciplinar. Ressalta-se a pertinência e interesse por parte das escolas em desenvolver ações conjuntas integrando realidades e constituindo parcerias educacionais que horizontalizem a relação educacional de escolas e universidades (no caso, a UNILAB) e promovendo a construção de conhecimentos contextualizados, integrativos e solidários.

Palavras-chave:

saber/fazer interdisciplinar. saber docente. escola e universidade.

[1] Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira- UNILAB, Instituto de Humanidades e Letras, Discente, e-mail: mikeias.mmv@gmail.com
[2] Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afrobrasileira- UNILAB, Instituto de Humanidades e Letras, Docente, e-mail: mario.castro@unilab.edu.br
[3] Universidade Federal do Ceará- UFC, Departamento de Ciências Sociais, Discente, e-mail: mykaelly.miranda@gmail.com
[4] Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afrobrasileira- UNILAB, Instituto de Humanidades e Letras, Discente, e-mail: isabellemarx05@gmail.com
[5] Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afrobrasileira- UNILAB, Instituto de Humanidades e Letras, Docente, e-mail: carlos.henrique@unilab.edu.com.br

INTRODUÇÃO

Esse relato de experiência tem por intenção refletir sobre os diálogos entre escola e universidade a partir das compreensões do saber/fazer interdisciplinar. As reflexões são fruto da ação de extensão realizada desde agosto de 2016 a dezembro de 2017 pelo edital PIBEAC 07/2016 (UNILAB, 2016), que teve por intenção integrar saberes docentes e discentes nas escolas de ensino médio dos municípios que compõem a região do Maciço de Baturité no estado do Ceará, sobre a perspectiva da interdisciplinaridade no ambiente educacional, buscando estimular o debate, a reflexão e a prática interdisciplinar, de modo dialógico e contextualizado com as mais diversas realidades e vivências locais da região.

Foram realizadas 8 rodas de conversa com professores das mais diversas áreas do conhecimento e com a participação de estudantes e da comunidade interessada no assunto, sobre práticas e conceitos interdisciplinares na educação, previamente agendadas com as instituições escolares. Com o mundo cada vez mais interconectado e a realidade cada vez mais complexa, torna-se estratégico o saber/fazer interdisciplinar dentro da produção do conhecimento horizontalizado e sobre a diversidade ao mesmo tempo em que se valoriza a unidade do saber. A interdisciplinaridade se situa em sua realidade cada vez mais complexa, de modo que esta realidade se estrutura também na produção da ciência e do fazer e saber educacional (MORIN, 2005).

Diversas são as definições e entendimentos sobre a categoria, contudo conforme Frigoto (1995) destaca, a interdisciplinaridade ancora-se numa relação dialógica e que no campo científico e epistemológico surge como necessidade, algo a ser discutido, e como problema, a ser entendido. Partindo dessa discussão do plano epistemológico, Juarez Thiensen (2008) destaca a relação direta que o fazer e saber interdisciplinar expressa numa assepção teórica e prática, de maneira que essa se insere de modo materializado na composição dos currículos, práticas docentes, didáticas de ensino, etc.

Nesse sentido, busca-se apresentar como aconteceram os diálogos com professores/as da educação básicas e docentes da universidade, na proposição das 8 rodas de conversas realizadas nos espaços escolares, no maciço de Baturité.

METODOLOGIA

Foram realizadas rodas de conversas na intenção de configurar um espaço de debate e diálogos entre os/as docentes das escolas alvo da ação de extensão e da UNILAB. No primeiro momento, foram realizadas visitas regulares ao núcleo gestor de cada escola a fim de expor a relevância do tema e da ação proposta, bem como definir, conjuntamente, uma data para o debate e a troca de ideias entre docentes da UNILAB e das escolas parceiras. A atividade teve como foco o convite a professores e discentes da Universidade para participação efetiva nas rodas de conversa.

Do mesmo modo, nas escolas, e a partir do corpo gestor da mesma, foram convidados os/as professores/as dos mais diversos campos do saber, representantes estudantis buscando incentivar a divulgação para os demais grupos interessados no debate e que, direta ou indiretamente, participam e vivenciam o ambiente escolar/educacional. Cada roda de conversa contemplou a relação educação, ensino e interdisciplinaridade, buscando compreender e (re) pensar “novas” metodologias de ensino/aprendizagem. No momento das atividades foi apresentada brevemente uma exposição sobre os objetivos dos encontros enfatizando a multiplicidade de sentidos e abordagens sobre a interdisciplinaridade.

Ao final, foi realizada uma avaliação coletiva do encontro para saber se os objetivos foram alcançados e para tentar articular possíveis atividades conjuntas entre os docentes e discentes da UNILAB com os da escola. Alguns temas que subsidiaram o debate e a reflexão foram os seguintes:

Interdisciplinaridade:

Prática e/ou reflexão?;

Metodologias de ensino-aprendizagem;

Currículo e atividades extracurriculares;

Política educacional;

Organização e condição do trabalho docente;

Fragmentação das disciplinas e dos planejamentos pedagógicos;

Orientações e demandas externas e desafios para uma ação interdisciplinar horizontalizada.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Entre os meses de agosto de 2016 a dezembro de 2017, ocorreram as ações junto as escolas: Maria do Carmo Bezerra; Brunilo Jacó; Pe. Saraiva Leão; Liceu de Baturité; Domingos Sávio; Almir Pinto; João Alves Moreira; Danísio Dalton da Rocha Corrêa; Escola Menezes Pimentel. Das escolas, em algumas foi realizada uma segunda atividade mediante questões geradas pelos diálogos da ação de extensão, como no caso da escola Almir Pinto e Dr. Brunilo Jacó.

Manteve-se contato realizando visitas a fim de acordar junto a essas os momentos pertinentes para a realização da ação de extensão, de modo que em algumas a equipe direcionou-se ao espaço escolar, e teve que reagendar a roda de conversa por questão do número de participantes junto a atividade proposta. Em cada ação desenvolvida, a equipe se reuniu para fazer um balanço da atividade e dos resultados e projeções da intenção. Foram mediadas discussões a partir de leituras e de reflexões sobre interdisciplinaridade, educação e interação entre escola e universidade.

A cada encontro realizado foi obtido uma rede de compartilhamento de práticas e percepções docentes sobre a interdisciplinaridade e dos desafios para a ação interdisciplinar na prática docente. Teve-se uma maior abertura por parte da escola em dialogar com as discussões produzidas na UNILAB.

Foi notável a participação dos docentes em explanarem suas experiências e entendimento sobre a interdisciplinaridade a partir do cotidiano da escola. Em algumas, os/as docentes apontaram uma concepção de interdisciplinaridade a partir de projetos extracurriculares e por parte de atividades autônomas e individuais a proposta curricular da escola. Foi apontada que coexiste interação entre as disciplinas apontando possibilidades para a ação interdisciplinar.

Figura 1 e 2: Roda de Conversa na Escola Maria do Carmo Bezerra e Dr. Brunilo Jacó. Fonte: Dos/as próprios/as autores/as.

Em algumas falas foi apresentada a importância de um maior diálogo tanto por parte da UNILAB como na interação entre os espaços escolares, demonstrando uma valorização por parte dos docentes em compartilhar experiências, entendimentos e práticas que consideram experiências interdisciplinares.

Em cada encontro realizado, teve-se uma verdadeira profusão de ideias, atividades e desafios exposto por cada participante que (re) consideraram e compartilharam suas experiências e reflexões sobre a interdisciplinaridade, bem como, a relevância deste tema para suas atividades profissionais. Das 8 escolas que foi possível realizar a atividade proposta, teve reagendamentos e a confirmação em outra data por conta da falta de sincronia e presença dos/as professores/as em sua diversidade e suas respectivas áreas.

CONCLUSÕES

Mediante a ação de extensão, teve-se uma integração entre práticas e percepções docentes acerca do fazer/saber interdisciplinar. Os/as docentes e o grupo envolvido esteve a desenvolver e a compartilhar

experiências e ações horizontalizadas. Ocorreu uma maior interação e participação junto aos/as docentes, de maneira que alguns têm contatado o grupo de pesquisa para ampliar o debate e as experiências didáticas/curriculares no teor interdisciplinar.

Também ampliou-se o diálogo desempenhando atividades em formações e encontros Pedagógicos, sendo realizado algumas projeções de ampliação do diálogo com os espaços escolares, buscando uma maior interação entre os espaços educacionais e a presença do corpo docente da educação básica nas atividades da UNILAB. Conclui-se que os diálogos entre escola e universidade mediante rodas de conversas tem elevado a aproximação de docentes em compartilharem ações e entendimentos do que se é e como se faz uma ação interdisciplinar no eixo da educação horizontalizada.

Considera-se como estratégico e bastante significativo cada roda de conversa realizada e todos os meses de vigência da ação de extensão, sendo que a cada semana a equipe esteve em encontros para planejamento, discussão e projeção de diálogos cada vez mais horizontalizados com a escola e realizando leituras que ampliam e complexificam concepções interdisciplinares.

A partir das rodas de conversas realizadas, teve-se um maior diálogo entre Universidade e escola e na compreensão da compreensão docente acerca do saber/fazer interdisciplinar.

AGRADECIMENTOS

Ao Programa de Bolsas de Extensão, Arte e Cultura- PIBEAC pelo suporte, responsabilidade e comprometimento em todo o prazo vigente da bolsa; a UNILAB pelo compartilhar de saberes e compromisso científico, a todas as escolas alvo da ação de extensão que ampliaram as redes de inserção e execução das atividades e dos diálogos.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação. Básica. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

FRIGOTTO, G. A interdisciplinaridade como necessidade e como problema nas ciências sociais. In: JANTSCH, A. P.; BIANCHETTI, L. (orgs) Interdisciplinaridade: para além da filosofia do sujeito. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.

MORIN, Edgar. Educação e complexidade, os sete saberes e outros ensaios. São Paulo: Cortez, 2005.

THIESEN, Juares da Silva. A interdisciplinaridade como um movimento articulador no processo ensino-aprendizagem. Revista Brasileira de Educação. Rio de Janeiro. v. 13, n.39, p. 545-598, set./dez. 2008.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira- UNILAB. Disponível em: http://unilab.edu.br/. Acesso em: 10.Jan. 2018.